

### SEMINÁRIO TÉCNICO: "SANEAMENTO AMBIENTAL COM ÊNFASE NO TRATAMENTO DE EFLUENTES-PARTE II"

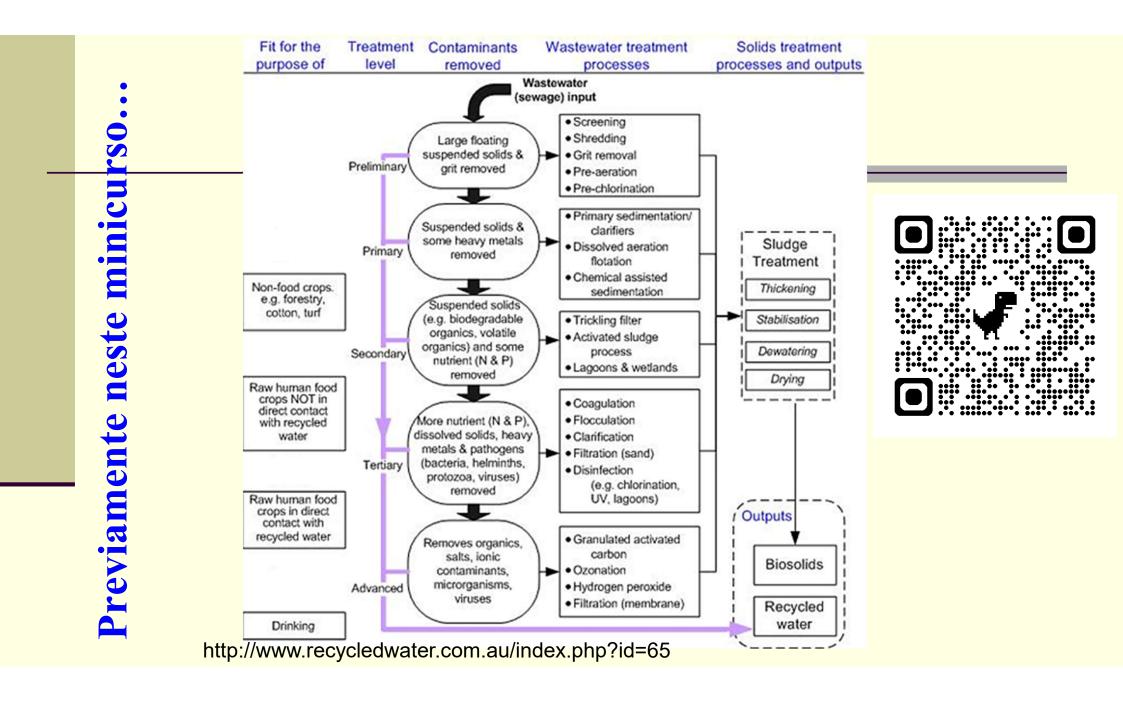
José Jailton Marques, D.Sc. (DEAM/CCET/UFS)

Aracaju, 22 de setembro de 2025

Em parceria com:









# TRATAMENTOS PRELIMINAR/PRIMÁRIO

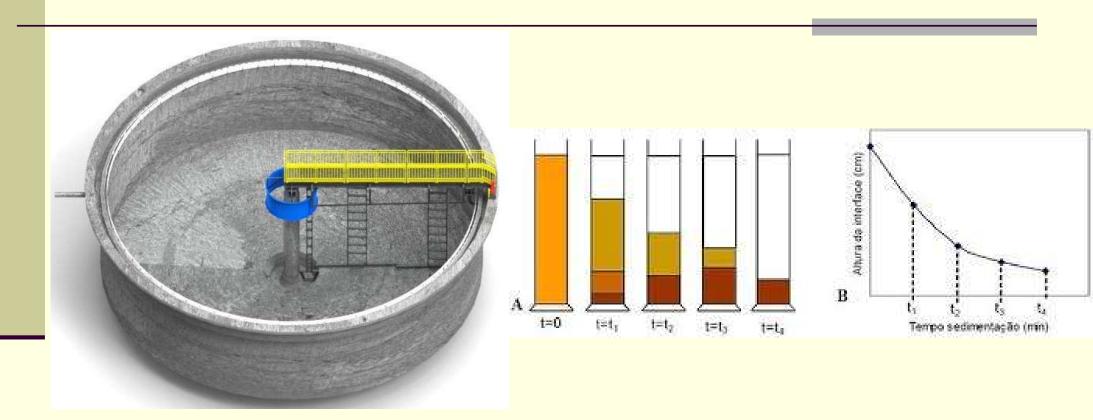
### 1.Gradeamento e Desarenação



NB5 11885:2017 – Grade de barras reta

https://autossustentavel.com/2020/08/como-o-esgoto-e-tratado-conheca-como-funciona-uma-ete.html

### 2. Sedimentação Primária



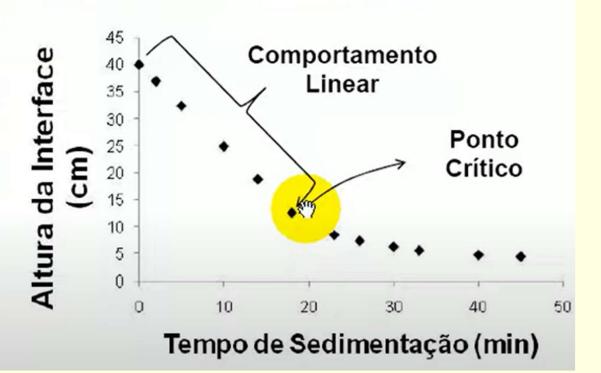
https://www.sulmetax.ind.br/decantador-secundario

https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/12345 6789/12219/1/PDF%20-%20Carlos%20Moura%20Porto.pdf

#### Dimensionamento de Sedimentadores

Ex: Determinar o diâmetro e a altura de um espessador Dorr para operar com 20 m³/h de uma suspensão aquosa de barita ( $\rho_s$ =4,1g/cm³) a 30°C. A concentração de sólidos na alimentação é de 103g/L de suspensão e o lodo final deve ter 346g/L de suspensão. Ensaio de proveta a 30°C conduziu aos seguintes resultados:

Tempo de sedimentação (min)	Altura da Interface Clarificada (cm)
0	40
2	37
5	32,4
10	24,9
14	18,8
18	12,6
23	8,5
26	7,4
30	6,3
33	5,6
40	4,8
45	4,5



https://www.youtube.com/watch?v=0g4SAPAkcjM

### Parâmetros de Dimensionamento (esgotos sanitários)

# 1. Carga hidráulica superficial (CHS)

20 a 40 m3/m2·dia

# 2. Tempo de detenção hidráulica (TDH)

1,5 a 2,5 horas (comuns em projetos brasileiros)

# 3. Velocidade de escoamento (nos canais de entrada/saída)

Em torno de 0,3 a 0,6 m/min (na zona de sedimentação).

# 4. Carga orgânica superficial (DBO)

25 a 40 kg DBO/ha.dia (como verificação).

#### 5. Carga de sólidos suspensos

50 a 120 kg SST/m<sup>2</sup>·dia (varia conforme características do esgoto).

#### 6. Profundidade

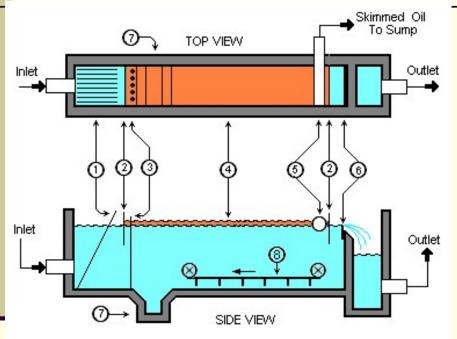
3 a 5 m (corrente em tanques retangulares ou circulares).

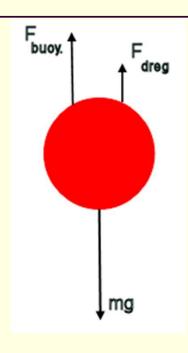
#### 7. Eficiência típica

Remoção de 50–70% de sólidos suspensos totais (SST). Remoção de 25–40% de DBO<sub>5</sub>.

Metcalf & Eddy (2003).

### 4. Separação de Óleos e Graxas





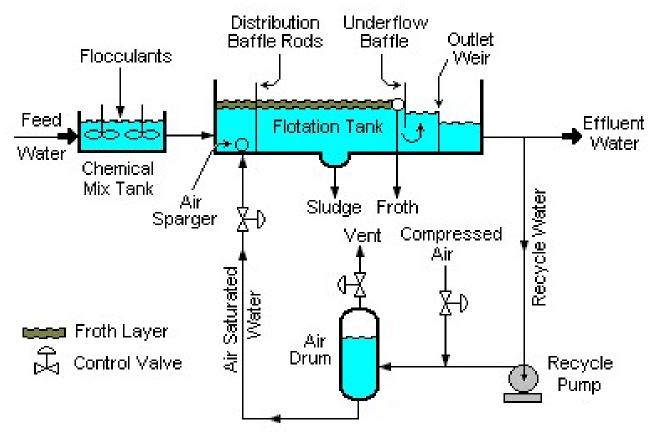
$$F_{buoy.} = \frac{4}{3}\pi r^3 \rho_f g$$
 
$$F_{drag} = 6\pi \cdot r \cdot \mu \cdot u$$

$$Peso = m \cdot g$$

- 1 Trash trap (inclined rods)
- 2 Oil retention baffles
- 3 Flow distributors (vertical rods)
- 4 Oil layer
- 5 Slotted pipe skimmer
- 6 Adjustable overflow weir
- 7 Sludge sump
- 8 Chain and flight scraper

http://en.citizendium.org/images/9/9c/API\_Separator.png

### Flotação por ar dissolvido (DAF)



https://www.youtube.com/watch?v =2M\_b7H6fN7I

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/75/DAF\_Unit.png https://www.youtube.com/watch?v=8dJOiEyLyfg



## TRATAMENTOS FÍSICO-QUÍMICO E QUÍMICO

### 1. Abrangência

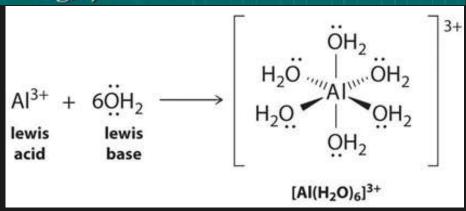
- Este item abrange os principais processos químicos e físico-químicos usados no tratamento de efluentes líquidos:
  - Coagulação química;
  - Precipitação química;
  - Desinfeção química;
  - Oxidação química;
  - Processos oxidativos avançados (POA´S);
  - Troca iônica;
  - Neutralização.
- Todas as modalidades acima podem ser aplicadas tanto em escala de laboratório quanto em plantas de tratamento.

### 1.1. Coagulação Química

- As partículas coloidais (0,01 a 1µm) têm normalmente carga superficial negativa → repulsão mútua;
- O movimento browniano mantém as partículas em suspensão;
- A coagulação envolve reações e interações eletrostáticas responsáveis pela agregação de partículas na faixa coloidal.



Sulfato de alumínio (5 mg/l a 100 mg/l) Cloreto férrico (5 mg/l a 70 mg/l) Sulfato férrico (8 mg/l a 80 mg/l) Coagulantes orgânicos catiônicos (1 mg/l a 4 mg/l)



### Uso de Íons Metálicos Hidrolisáveis

Ilustração do processo de coagulação com sulfato de alumínio:

$$Al_2(SO_4)_3 \cdot 18H_2O + 3Ca(HCO_3)_2 \longrightarrow 2Al(OH)_3 + 3CaSO_4 + 6CO_2 + 18H_2O$$



A adição de Al<sup>3+</sup> em excesso provoca a reversão do mecanismo.

#### Substâncias mais utilizadas:

- Sulfato de alumínio, Al<sub>2</sub>(SO<sub>4</sub>)<sub>3</sub>.18H<sub>2</sub>O;
- Sulfato férrico, Fe<sub>2</sub>(SO<sub>4</sub>)<sub>3</sub>;
- Sulfato ferroso, FeSO<sub>4</sub>.7H<sub>2</sub>O;
- Cloreto férrico, FeCl<sub>3</sub>;
- Aluminato de sódio, Na<sub>2</sub>Al<sub>2</sub>O<sub>4</sub>.

# Principais reações (coagulação)

i) 
$$Al_2(SO_4)_3.18H_2O + 3Ca(HCO_3)_2 \rightarrow 2Al(OH)_3 + 3CaSO_4 + 6CO_2 + 18H_2O$$

ii) 
$$Fe_2(SO_4)_3 + 3Ca(OH)_2 \rightarrow 2Fe(OH)_3 + 3CaSO_4$$

iii) 
$$2\text{FeCl}_3 + 3\text{Ca(OH)}_2 \rightarrow 2\text{Fe(OH)}_3 + 3\text{CaCl}_2$$

iv) 
$$2\text{FeCl}_3 + 3\text{Ca}(\text{HCO}_3)_2 \rightarrow 2\text{Fe}(\text{OH})_3 + 3\text{CaCl}_2 + 6\text{CO}_2$$

v) 
$$FeSO_4.7H_2O + Ca(HCO_3)_2 \rightarrow Fe(HCO_3)_2 + CaSO_4 + 7H_2O$$

vi) 
$$H_2CO_3 + Ca(OH)_2 \rightarrow CaCO_3 + 2H_2O$$

vii) 
$$Ca(HCO_3)_2 + Ca(OH)_2 \rightarrow 2CaCO_3 + 2H_2O$$

#### Estimativa da geração de lodo físico-químico

**Exercício**: Estime a massa e o volume de lodo físico-químico produzidos no tratamento de um efluente usando cloreto férrico como agente coagulante. Estime também a quantidade de alcalinidade requerida para a dosagem de cloreto férrico indicada. Considere que a eficiência do processo seja de 85% e leve em conta os seguintes dados:

Vazão: 1000 m<sup>3</sup>/d;

Teor de SST no efluente: 220 mg/L;

Alcalinidade do efluente (como CaCO<sub>3</sub>): 136 mg/L

Dosagem de FeCl<sub>3</sub>: 40 kg/1000 m<sup>3</sup>;

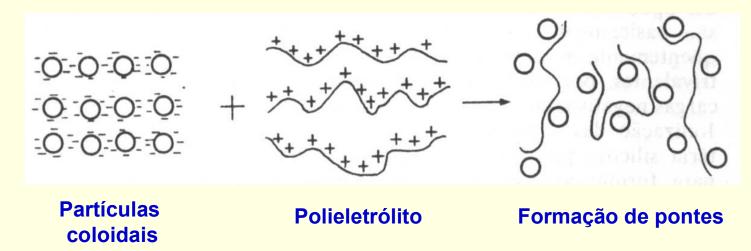
Massa específica do lodo F-Q: 1050 kg/m<sup>3</sup>;

Umidade do lodo F-Q: 92,5%

#### Uso de Polieletrólitos

- Os polieletrólitos podem ser de duas categorias:
  - Naturais (extratos vegetais, derivados de celulose e alginatos);
  - Sintéticos (polímeros).
- Podem ser classificados ainda em:
  - Catiônicos;
  - Aniônicos;
  - Não iônicos.

Ilustração da ação de um polieletrólito:



- A mistura inicial é muito importante, pois a reação de coagulação ocorre em frações de segundo:
  - Hidrólise de cátions: ~10<sup>-3</sup> s;
  - Reação com polímeros: ~10-2 s.

### 1.2. Precipitação Química

- A precipitação química envolve a adição de produtos químicos que alteram o estado físico das partículas dissolvidas ou suspensas;
- A separação por sedimentação é facilitada;
- É uma técnica muito utilizada na remoção de metais pesados e de outras espécies solúveis presentes em efluentes;
- A co-precipitação remove conjuntamente outras substâncias, inclusive matéria orgânica.

#### a)Solubilidade e Produto de Solubilidade

Para um eletrólito sólido qualquer, pouco solúvel, pode-se utilizar a seguinte expressão para converter solubilidade em produto de solubilidade:  $M_xA_{v(s)}\longleftrightarrow xM^{y+}+yA^{x-}$ 

$$K_{ps} = x^x \cdot y^y \cdot S^{(x+y)}$$

$$S = \sqrt[x+y]{\frac{K_{ps}}{x^x \cdot y^y}}$$

Para converter a solubilidade em mol/L para mg/L, pode-se usar a expressão:

$$S\left(\frac{mg}{L}\right) = S\left(\frac{mol}{L}\right) \times MM\left(\frac{g}{mol}\right) \times 10^{3} \left(\frac{mg}{g}\right)$$

### b) Teores Remanescentes de Alguns Metais em Solução

METAL	CONC. RESIDUAL, mg/L	TÉCNICA
Arsênio	0,05	Pptação como As <sub>2</sub> S <sub>3</sub> e filtração
	0,005	Co- pptação com Fe(OH) <sub>3</sub>
Bário	0,5	Pptação como BaSO <sub>4</sub>
Cádmio	0,05	Pptação como Cd(OH) <sub>2</sub> (pH 10-11)
	0,05	Co- pptação com Fe(OH) <sub>3</sub>
	0,008	Pptação como CdS
Cobre	0,02-0,07	Pptação como Cu(OH) <sub>2</sub>
	0,01-0,02	Pptação como CuS
Mercúrio	0,01-0,02	Pptação como HgS
	0,001-0,01	Co- Pptação com Al(OH) <sub>3</sub>
	0,0005-0,005	Co- Pptação com Fe(OH) <sub>3</sub>
	0,001-0,005	Troca iônica
Níquel	0,12	Pptação como Ni(OH) <sub>2</sub> (pH 10)
Zinco	0,1	Pptação como Zn(OH) <sub>2</sub> (pH 10)

Parâmetro	CONAMA 430/2011 Art. 16
pH	5,0 - 9,0
Cobre (mg/L)	1,0
Cádmio (mg/L)	0,2
Mercúrio (mg/L)	0,01
Níquel (mg/L)	2,0
Zinco (mg/L)	5,0
Arsênio (mg/L)	0,5
Prata (mg/L)	0,1
Selênio (mg/L)	0,30

Fonte: METCALF & EDDY (2003).

### 1.3. Oxidação Química

- A oxidação de compostos presentes em efluentes envolve o uso de agentes químicos tais como:
  - Ozônio;
  - Peróxido de hidrogênio;
  - Permanganato de sódio ou de potássio;
  - Cloro, hipoclorito ou dióxido de cloro;
  - Oxigênio.
- Alguns contaminantes críticos podem ser facilmente tornados inócuos por oxidação química, a exemplo de:
  - Cianeto;
  - Sulfeto.

### a) Potenciais Padrões Ligados a Alguns Agentes Oxidantes

AGENTE OXIDANTE	SEMI-REAÇÃO	POTENCIAL DE OXIDAÇÃO (V)
Ozônio	$O_3 + 2e^- \longleftrightarrow O_2 + H_2O$	+2,07
Peróxido de hidrogênio	$H_2O_2 + 2H^+ + 2e^- \longleftrightarrow 2H_2O$	+1,78
Permanganato	$MnO_4^- + 4H^+ + 3e^- \longleftrightarrow MnO_2 + 2H_2O$	+1,67
Dióxido de cloro	$CIO_2 + e^- \longleftrightarrow CIO_2^-$	+1,50
Ácido hipocloroso	$HOCI + H^+ + 2e^- \longleftrightarrow CI^- + H_2O$	+1,49
Cloro gasoso	$Cl_2 + 2e^- \longleftrightarrow 2Cl^-$	+1,36
Oxigênio	$O_2 + 4H^+ + 4e^- \longleftrightarrow 2H_2O$	+1,23
Hipoclorito	$OCI^- + H_2O + 2e^- \longleftrightarrow CI^- + 2OH^-$	+0,90
Clorito	$CIO_2^- + 2H_2O + 4e^- \longleftrightarrow CI^- + 4OH^-$	+0,76
Iodo	$I_2 + 2e^- \longleftrightarrow 2I^-$	+0,54

TABLE 9	-8			
Standard	electrode	potentials a	at 25°C56-5	9

Reaction	E <sup>0</sup> , volts
$Cl_{2(g)} + 2e^- \rightarrow 2Cl^-$	+1.36
$HOC1 + H^{+} + 2e^{-} \rightarrow C1^{-} + H_{2}O$	+1.49
$ClO^- + H_2O + 2e^- \rightarrow Cl^- + 2OH^-$	+0.90
$NH_2Cl + H_2O + 2e^- \rightarrow Cl^- + NH_3 + OH^-$	+0.75
$NHCl_2 + 2H_2O + 4e^- \rightarrow 2Cl^- + NH_3 + 2OH^-$	+0.79
$NH_3Cl^+ + H^+ + 2e^- \rightarrow Cl^- + NH_4^+$	+1.40
$NHCl_2 + 3H^+ + 4e^- \rightarrow 2Cl^- + NH_4^+$	+1.34
$O_3 + 2H^+ + 2e^- \rightarrow O_2 + H_2O$	+2.07
$O_3 + H_2O + 2e^- \rightarrow O_2 + 2OH^-$	+1.24
$H_2O_2 + 2H^+ + 2e^- \rightarrow 2H_2O$	+1.78
$HO_2^- + 2e + H_2O \rightarrow 3OH^-$	+0.85
$ClO_2 + 2H_2O + 5e^- \rightarrow Cl^- + 4OH^-$	+1.71
$MnO_4^- + 4H^+ + 3e^- \rightarrow MnO_2 + 2H_2O$	+1.68
$MnO_4^- + 8H^+ + 5e^- \rightarrow Mn^{2^+} + 4H_2O$	+1.49
$MnO_4^- + 2H_2O + 3e^- \rightarrow MnO_2 + 4OH^-$	+0.58
$O_{2(g)} + 4H^+ + 4e^- \rightarrow 2H_2O$	+1.23
$O_2 + 2H_2O + 4e^- \rightarrow 4OH^-$	+0.40
$HBrO + H^+ + 2e^- \rightarrow Br^- + H_2O$	+1.33
$MnO_2 + 4H^+ + 2e^- \rightarrow Mn^{2^+} + 2H_2O$	+1.23
$ClO_2 + e^- \rightarrow ClO_2^-$	+1.15
$Fe(OH)_3 + e^- \div 3H^+ \rightarrow Fe^{2^+} + 3H_2O$	+1.06
$Fe^{3^+} + e^- \rightarrow Fe^{2^+}$	+0.77
$ClO_2 + 2H_2O + 5e^- \rightarrow Cl^- + 4OH^-$	+0.76

$ClO_3 + H_2O + 2e^- \rightarrow ClO_2 + 2OH^-$	+0.35
$S_{(s)} + 2H^{+} + 2e^{-} \rightarrow H_{2}S_{(g)}$	+0.17
$NO_3^- + H_2O + e^- \rightarrow NO_2^- + 2OH^-$	+0.01
$\frac{1}{4}\text{CO}_{2(g)} + \text{H}^+ + e^- \rightarrow \frac{1}{24}(\text{glucose}) + \frac{1}{4}\text{H}_2\text{O}$	-0.20
$H^{+} + e^{-} \rightarrow \frac{1}{2}H_{2(g)}$	0
$Na^+ + e^- \rightarrow Na_{(s)}$	-2.72
$Mg^{2+} + 2e^- \rightarrow Mg_{(s)}$	-2.37
$Cr_2O_7^{2-} + 14H^+ + 6e^- \rightarrow 2Cr^{3+} + 7H_2O$	+1.33
$\operatorname{Cr}^{3^+} + e^- \to \operatorname{Cr}^{2^+}$	-0.41
$Fe^{2^+} + 2e^- \rightarrow Fe_{(s)}$	-0.44
$Cu^{2^+} + e^- \rightarrow Cu^+$	+0.16
$Cu^{2^+} + 2e^- \rightarrow Cu_{(s)}$	+0.34
$Ag^{2^+} + e^- \rightarrow Ag^+$	+2.0
$Ag^+ + e^- \rightarrow Ag_{(s)}$	+0.8
$AgCl_{(s)} + e^{-} \rightarrow Ag_{(s)} + Cl^{-}$	+0.22
$Au^{3^+} + 3e^- \rightarrow Au_{(s)}$	+1.5
$Zn^{2^+} + 2e^- \rightarrow Zn_{(s)}$	-0.76
$\operatorname{Cd}^{2^+} + 2e^- \to \operatorname{Cd}_{(s)}$	-0.40
$Hg_2Cl_{2(s)} + 2e^- \rightarrow 2Hg_{(l)} + 2Cl^-$	+0.27
$Mn(OH)_3 + e \rightarrow Mn(OH)_2 + OH^-$	+0.15
$Mn(OH)_3 + 2e^- \rightarrow Mn + 2OH^-$	-1.56
$Mn(OH)_3 + 2e^{-1} + 2e^{-1}$	+0.91
$2Hg^{2^{+}} + 2e^{-} \rightarrow Hg_{2}^{2^{+}}$	-1.68
$Al^{3^+} + 3e^- \rightarrow Al_{(s)}$	-0.14
$Sn^{2^+} + 2e^- \rightarrow Sn_{(s)}$	+1.68
$PbO_{2(s)} + 4H^{+} + SO_{4}^{2-} + 2e^{-} \rightarrow PbSO_{4(s)} + 2H_{2}O$	-0.13
$Pb_{2}^{+} + 2e^{-} \rightarrow Pb_{(s)}$ $NO_{3}^{-} + 2H^{+} + 2e^{-} \rightarrow NO_{2}^{-} + H_{2}O$	+0.84

LaGrega et al. (2010)

#### **Procedimento:**

#### Critério de espontaneidade:

$$\Delta G^o = -nFE^o = -RT \ln K$$

#### Cálculo de Eº:

$$E = E^o - \frac{RT}{nF} \ln Q$$

$$Q = \frac{\prod_{i} [\text{Pr} oduto_{i}]^{x_{i}}}{\prod_{i} [\text{Re} agente_{i}]^{y_{i}}}$$

LaGrega et al. (2010)

### b) Oxidação com Cloro

Reação com o grupamento sufidrila (desnaturação de proteínas):

$$2\mathbf{R} - \mathbf{SH} + \mathbf{Cl}_2 + \frac{5}{2}\mathbf{O}_2 \longrightarrow 2\mathbf{R} - \mathbf{SO}_2\mathbf{Cl} + \mathbf{H}_2\mathbf{O}$$

Remoção de sulfeto:

$$H_2S + 4Cl_2 + 4H_2O \longrightarrow H_2SO_4 + 8HCl$$

Remoção de cianeto:

$$2\text{NaCN} + 5\text{Cl}_2 + 10\text{NaOH} \longrightarrow 2\text{NaHCO}_3 + \text{N}_2 + 10\text{NaCl} + 4\text{H}_2\text{O}$$
  
 $\text{NaCN} + \text{Cl}_2 + 2\text{NaOH} \longrightarrow \text{NaCNO} + 2\text{NaCl} + \text{H}_2\text{O}$ 

# c) Oxidação com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>

O peróxido de hidrogênio destrói o cianeto de acordo com as reações:

$$\mathbf{CN}^- + \mathbf{H}_2\mathbf{O}_2 \longrightarrow \mathbf{OCN}^- + \mathbf{H}_2\mathbf{O}$$

$$\mathbf{OCN}^- + 2\mathbf{H}_2\mathbf{O} \longrightarrow \mathbf{HCO}_3^- + \mathbf{NH}_3$$

As concentrações de peróxido de hidrogênio não devem ser elevadas.

### 1.4. Neutralização

- A neutralização consiste na remoção do excesso de acidez ou alcalinidade;
- A correção do pH torna o efluente menos agressivo com respeito à corrosão;
- Normalmente utiliza-se uma substância mais barata.

### a) Substâncias mais Utilizadas

#### Os produtos mais utilizados são:

- Carbonato de cálcio, CaCO<sub>3</sub>;
- Hidróxido de cálcio, Ca(OH)<sub>2</sub>;
- Óxido de cálcio, CaO;
- Bicarbonato de sódio, NaHCO<sub>3</sub>;
- Carbonato de sódio, Na<sub>2</sub>CO<sub>3</sub>;
- Hidróxido de sódio;
- Gás carbônico, CO<sub>2</sub>;
- Ácido clorídrico comercial, HCI;
- Ácido sulfúrico, H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>.

Bases

Ácidos



# TRATAMENTO SECUNDÁRIO

#### 1.Generalidades

- Aplicado a efluentes de natureza orgânica;
- A biodegradabilidade do efluente deve ser adequada. Às vezes é necessário corrigi-la;
- Classificação:
  - Aeróbio em presença de O<sub>2</sub> molecular;
  - Anaeróbio na ausência de O<sub>2</sub> molecular;
  - Anóxico o nitrato é convertido biologicamente a nitrogênio gasoso na ausência de oxigênio;
  - Facultativo a microbiota atua na presença ou na ausência de O₂;
  - Híbrido combinação de modalidades.

### O Papel dos Microrganismos

$$C \longrightarrow CO_2$$
 ou  $CH_4$ 

$$H \longrightarrow H_2O$$
;  $H_2S$  ou  $CH_4$ 

$$N \longrightarrow NH_3, NH_4^+, NO_2^-, NO_3^-, N_2$$

$$S \longrightarrow H_2S \text{ ou } SO_4^=$$

### 2. Tanques Sépticos

### NORMA BRASILEIRA

### ABNT NBR 17076

Primeira edição 26.04.2024

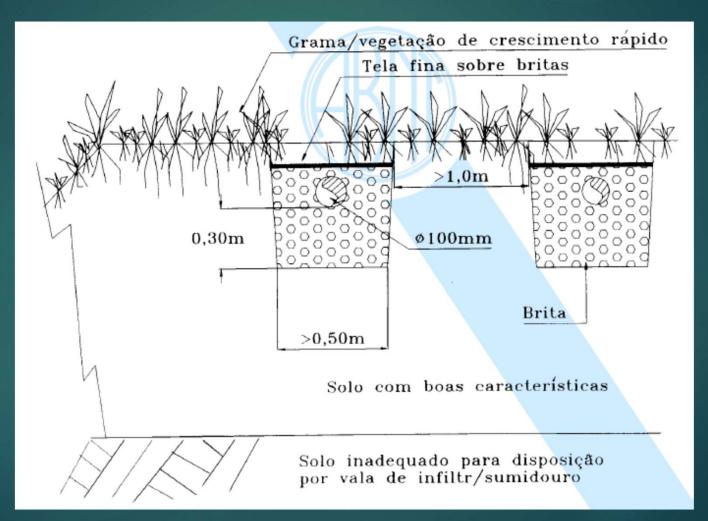
Projeto de sistema de tratamento de esgoto de menor porte — Requisitos

Design Small domestic wastewater treatment systems — Requirements

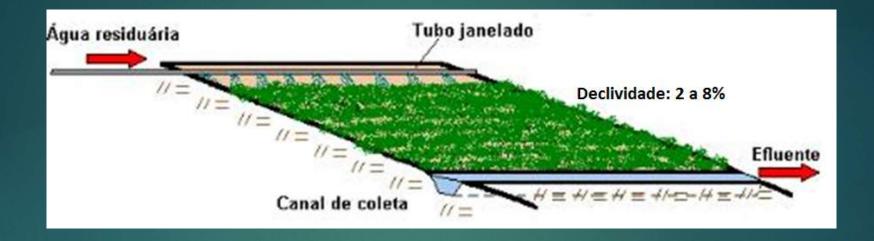
# Fossas Sépticas com Valas de Infiltração (ABNT NBR 13.969:1997)



# Valas de Infiltração em Campo Construído (ABNT NBR 13.969:1997)

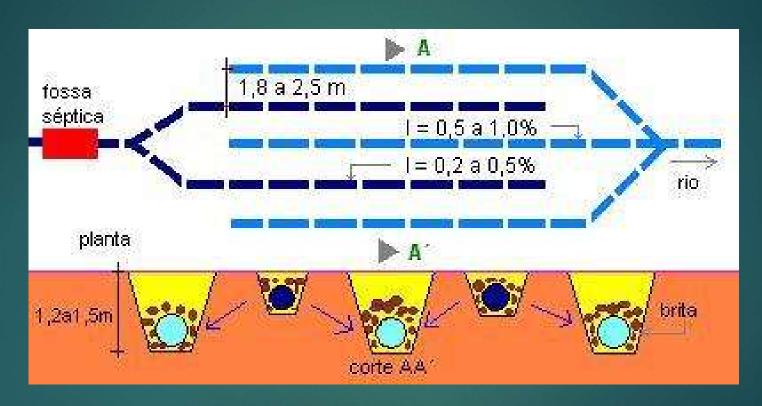


# Valas de Infiltração em Campo Construído (ABNT NBR 13.969:1997)



http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAYNoAL/tratamento-residuos-agroindustriais?part=6

#### Valas de Infiltração em Campo Construído



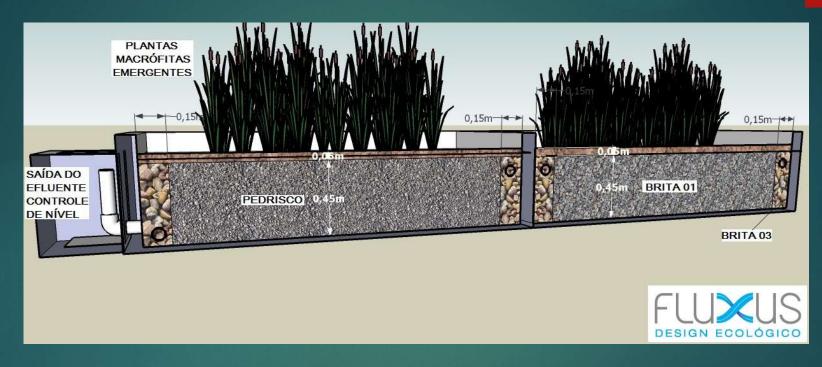
http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAYNoAL/tratamento-residuosagroindustriais?part=6

# **ETE Convencional**



http://meioambientedjc.blogspot.com.br/2011/10/ete-tratamento-secundario.html

#### Wetlands...



https://fluxusdesignecologico.files.wordpress.com/2013/06/horizontal.jpg

#### ...e similares





http://www.ecoeficientes.com.br/bet-como-tratar-o-esgoto-de-forma-ecologica/

# 3. Sistema de Lagoas



http://jorcyaguiar.blogspot.com.br/2012/04/aguas-residuarias.html

#### 4.Lodos Ativos

NORMA BRASILEIRA

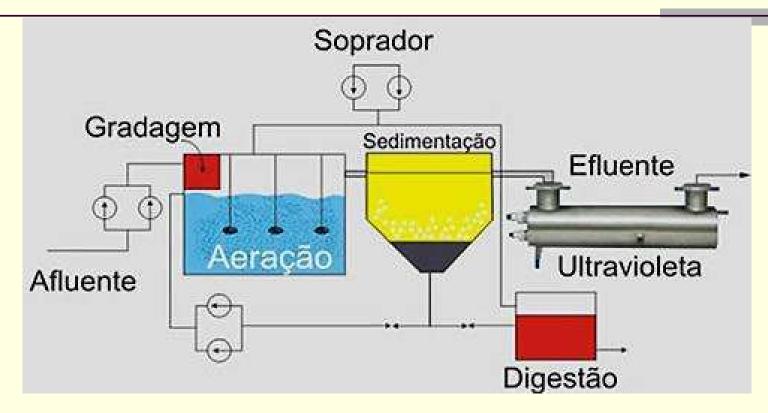
#### ABNT NBR 12209

Segunda edição 24.11.2011

Válida a partir de 24.12.2011

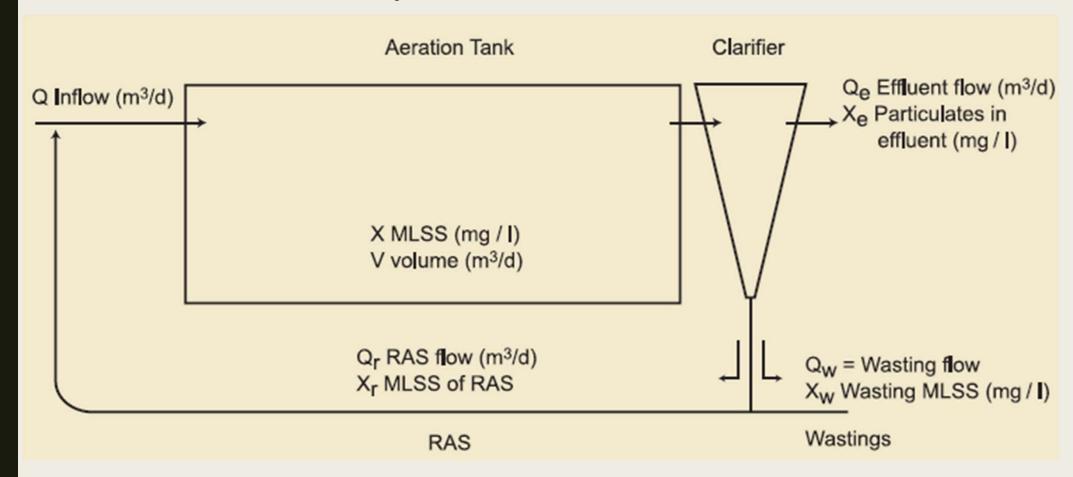
Elaboração de projetos hidráulico-sanitários de estações de tratamento de esgotos sanitários

Hydraulic and sanitary engineering design for wastewater treatment plants



http://www.snatural.com.br/Estacao-Compacta-Efluentes-Tratamento.html

# Variáveis para o Dimensionamento



https://kh.aquaenergyexpo.com/wp-content/uploads/2022/12/The-Biological-Basis-of-Wastewater-Treatment.pdf

#### Parâmetros típicos de projeto:

PROCESSO	θ <sub>c</sub> (dias)	F/M (lb DBO/lb MLVSS/d)	VLR (lb DBO/10 <sup>3</sup> ft <sup>3</sup> /d)	MLSS (mg/L)	(V/Q) (h)	Q <sub>r</sub> /Q
Plug flow	3-15	0,2-0,6	20-40	1000-3000	4-8	0,25-0,75
Mistura completa	0,75-15	0,2-1,0	50-120	800-6500	3,5	0,25-1,0
Alimentação escalonada	3-15	0,2-0,5	40-60	1500-3500	3-5	0,25-0,75
Nitrificação em único estágio	8-20	0,10-0,20	5-20	1500-3500	6-15	0,50-1,50
Nitrificação em estágios distintos	15-100	0,05-0,20	3-9	1500-3500	3-6	0,5-2,0
Estabilização por contato	5-15	0,2-0,6	60-75	1000-3000 (4000-9000)	0,5-1,0 (3-6)	0,5-1,5
Aeração estendida	20-40	0,04-0,10	5-15	2000-8000	18-36	0,5-1,5
Valo de oxidação	15-30	0,04-0,10	5-15	2000-8000	8-36	0,5-1,5
Aeração estendida com decantação intermitente	12-25	0,04-0,08	5-15	2000-8000	20-40	NA
Reatores sequenciais em batelada	10-30	0,04-0,10	5-15	2000-8000	12-50	NA

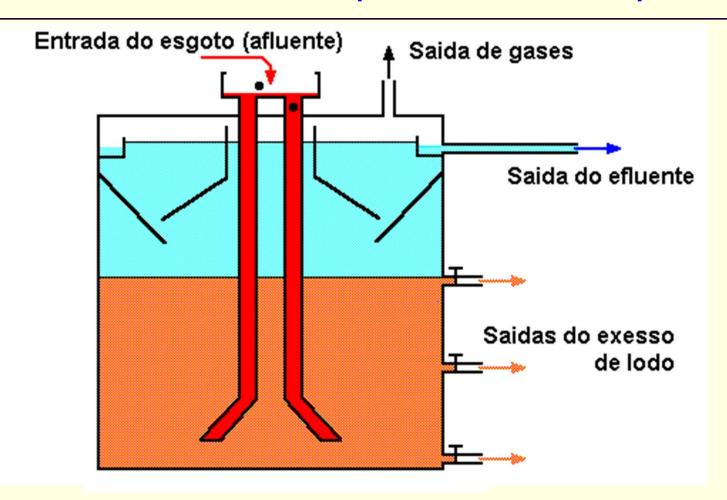
#### Simbologia:

 $\theta_{\rm c}$  – idade do lodo;

MLVSS – Sólidos suspensos voláteis no reator;

MLSS - Sólidos suspensos voláteis no reator.

#### 5.Reator anaeróbio (DAFA ou UASB)



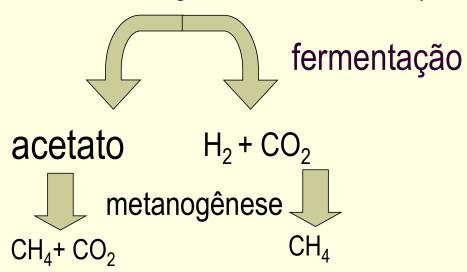
#### <u>Polímeros</u>

(polissacarídeos, lipídeos, proteínas)



#### **Monômeros**

(açúcares, ácidos graxos, aminoácidos)



# 6. Filtro percolador



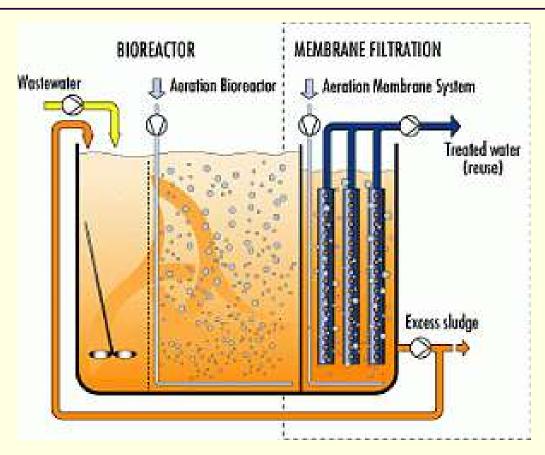
web.deu.edu.tr/atiksu/toprak/ani4041.html

# 7.Reatores com Biofilme em Leito Móvel (MBBR)

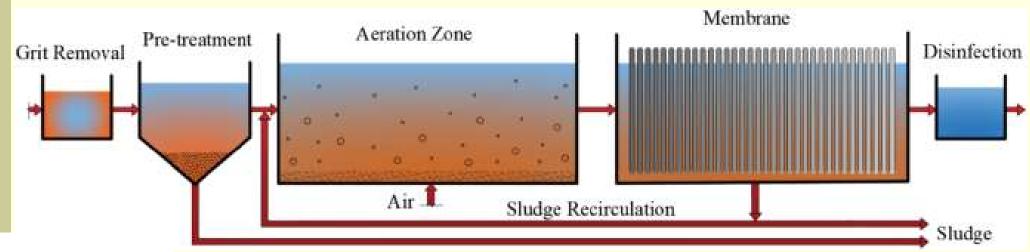


http://www.sanying.com.tw/images/Chines10.gif

#### 8.Biorreator com Membranas (MBR)



http://www.triqua.eu/Triqua/fs3\_site.nsf/htmlViewDocuments





#### **Desempenho dos Processos**

PROCESSO	TDH (dias)	DBO <sub>5</sub> limite (mg/L)	REMOÇÃO DE DBO <sub>5</sub> (%)
Lodo ativo	$0,2-1,5^{(a)}$	< 10.000	85-95
Lagoa de estabilização	10-120	< 1.000	60-90
Lagoa aerada	2-7	< 5.000	70-90
Filtro percolador	< 1	< 5.000	70-90
Contator biológico rotativo	< 1	< 5.000	80-90
Reator anaeróbio (UASB)	~1	< 15.000	65-85 <sup>(b)</sup>

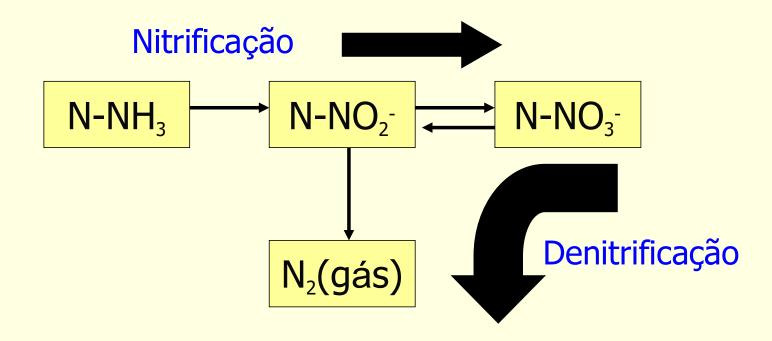
- (a) No caso de valos de oxidação.
- (b) Expresso em termos de remoção de DQO.

Fonte: QASIM & CHIANG (1994).

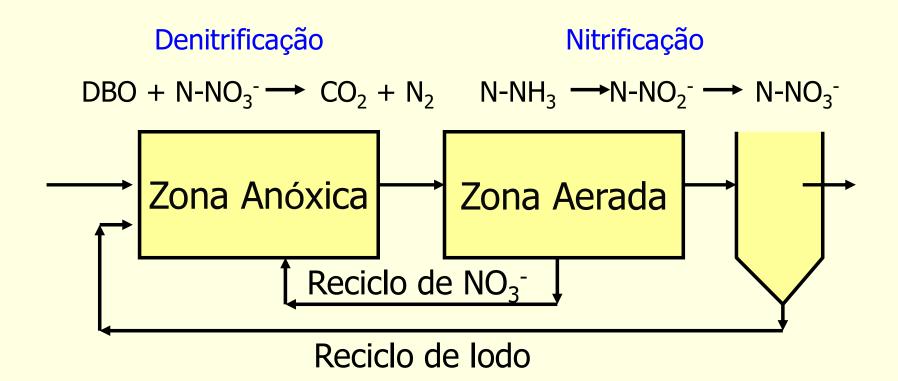


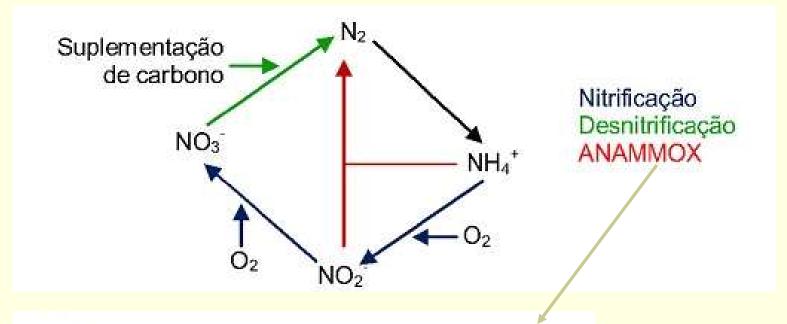
# TRATAMENTOS TERCIÁRIO E AVANÇADO

#### 1. Nitrificação e Denitrificação



A nitrificação ocorre quando o teor de OD for suficiente; A denitrificação ocorre em condições anóxicas.

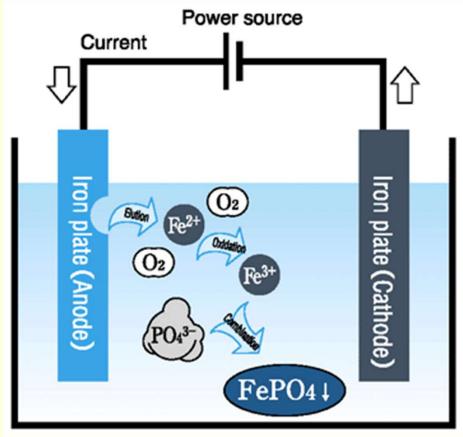




$$1NH_{4}^{+} + 1,32NO_{2}^{-} + 0,066HCO_{3}^{-} + 0,13H^{+} \rightarrow$$
  
 $1,02N_{2} + 0,26NO_{3}^{-} + 0,066CH_{2}O_{0,5}N_{0,15} + 2,03H_{2}O$ 

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1415-43662011001200011

# 2.Remoção de Fósforo



http://www.gec.jp/water/data/img/wtfig\_24-1-3.gif

i) Precipitação do fosfato com cálcio:

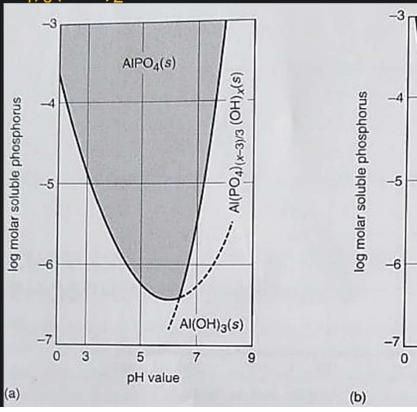
 $10Ca^{2+} + 6PO4_3^{-} + 2OH^{-} \rightarrow Ca_{10}(PO_4)_6(OH)_2$ 

ii) Precipitação com alumínio:

$$Al^{3+} + H_nPO_4^{3-n} \rightarrow AlPO_4 + nH^+$$

iii) Precipitação com ferro:

$$Fe^{3+} + H_nPO_4^{3-n} \rightarrow FePO_4 + nH^+$$



FePO<sub>4</sub>(s)

2

Fe(PO<sub>4</sub>)<sub>(x-3)/3</sub> (OH)<sub>x</sub>(s)

! Fe(OH)3(s)

pH value

# 3.Adsorção

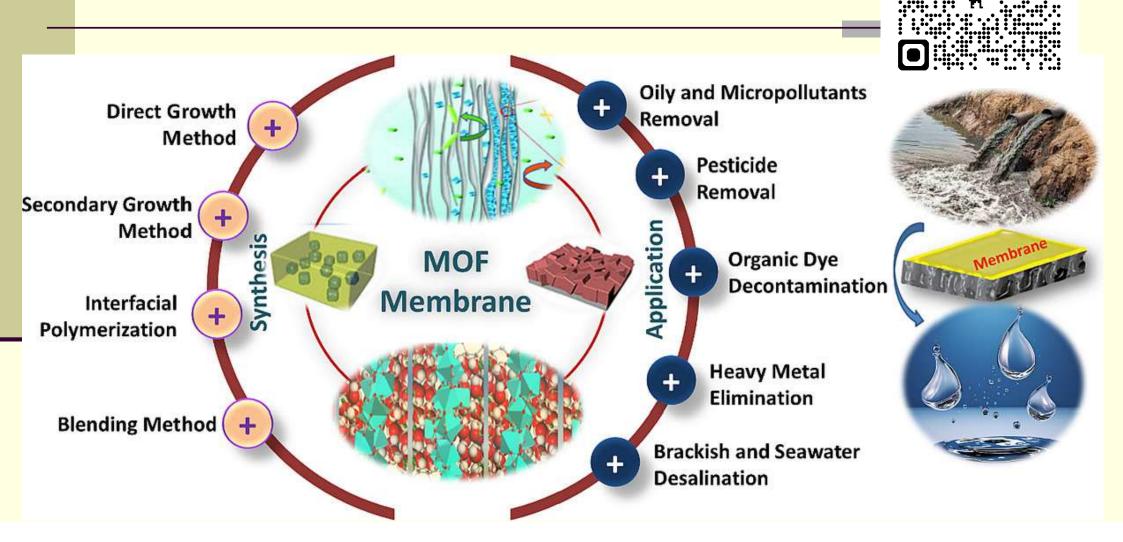


Área superficial: 900 m²/g a 1100 m²/g



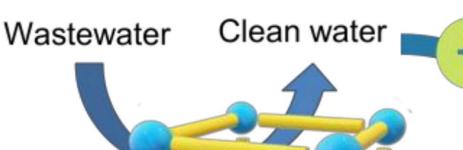
Área superficial: 900 m²/g a 1.100 m²/g

# MOFs (Metalorganic frameworks)



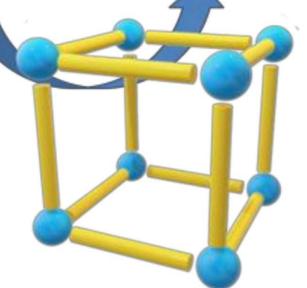
#### MOFs (Metalorganic frameworks)





Large internal surface area

Easy chemical tunability



Adjustable pore topology

MOFs as adsorbent catalyst or membrane

High pore volume

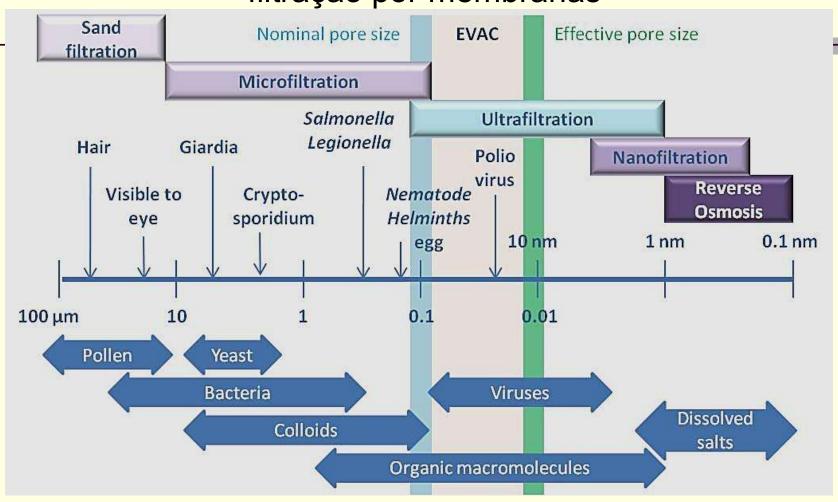
Possibility of synthesizing material with tailored properties for specific application

#### 4. Membranas

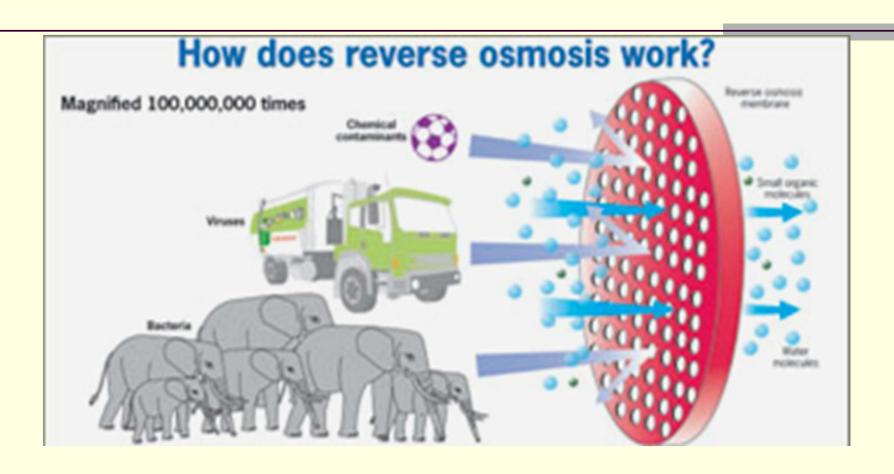


www.gec.jp/.../WATER/WATER\_2/html/Doc\_238.html

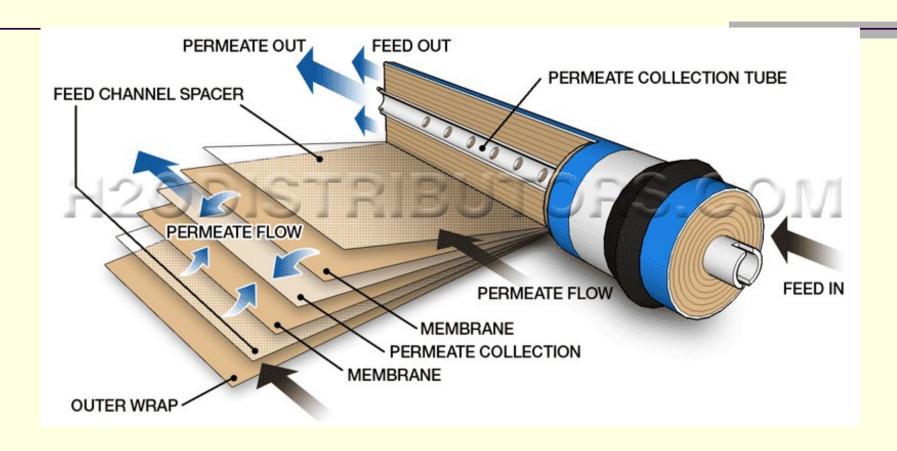
# Comparação entre filtração convencional e filtração por membranas



http://evacbuilding.com/products/wastewater-treatment-plants/advanced-wastewater-treatment



http://www.hastings.nsw.gov.au/www/html/2826-the-process.asp



http://www.h2odistributors.com/reverse-osmosis-membranes.asp

Membrane	Separation size $(\mu m)$	Typical transmembrane pressure, $\Delta P$ (MPa)
Reverse osmosis (RO)	< 0.001	5–8
Nanofiltration (NF)	0.001-0.008	0.5-1.5
Ultrafiltration (UF)	0.003-0.1	0.05-0.5
Microfiltration (MF)	>0.05	0.03-0.3

#### 5. Processos Oxidativos Avançados (POA'S)

- Os processos oxidativos avançados são utilizados para oxidar substâncias orgânicas complexas presentes em efluentes;
- Os produtos da oxidação são normalmente menos tóxicos ou mais facilmente biodegradáveis;
- Tais processos envolvem tipicamente a geração dos radicais hidroxila, OH
- Os radicais hidroxila têm poder oxidante superior aos demais agentes, exceto o flúor.

### a) Comparação Entre Agentes Oxidantes

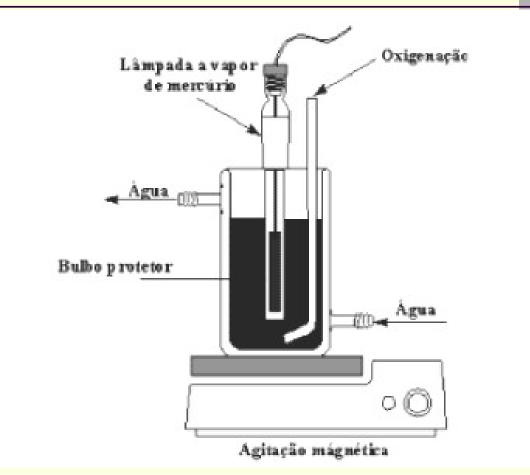
AGENTE OXIDANTE	E° (V)	PO Relativo ao Cloro
Flúor	3,06	2,25
Radicais hidroxila	2,80	2,05
Oxigênio atômico	2,42	1,78
Ozônio	2,08	1,52
$H_2O_2$	1,78	1,30
Hipoclorito	1,49	1,10
Cloro	1,36	1,00
Dióxido de cloro	1,27	0,93
Oxigênio molecular	1,23	0,90

# b) Tecnologias Utilizadas

PROCESSOS BASEADOS NO OZÔNIO	PROCESSOS NÃO BASEADOS NO OZÔNIO
$O_3 (pH 8 - 10)$	$H_2O_2 + UV$
$O_3 + UV_{254}$	$H_2O_2 + UV + Fe^{2+}$ (Fenton)
$O_3 + H_2O_2$	Irrad. com feixe de elétrons
$O_3 + UV_{254} + H_2O_2$	Ultrassônicos
$O_3 + TiO_2$	Efeito corona
$O_3 + TiO_2 + H_2O_2$	Fotocatálise (UV + TiO <sub>2</sub> )
O <sub>3</sub> + Irrad. com elétrons	Oxidação catalítica
O <sub>3</sub> + Ultrassom	

# c) Ilustração

Oxigênio + UV



Fonte: http://www.scielo.br/img/revistas/esa/v9n4/a06fig01.gif

### d) Reações

Ozônio/Peróxido de hidrogênio:

$$H_2O_2 + 2O_3 \longrightarrow HO + HO + 3O_2$$

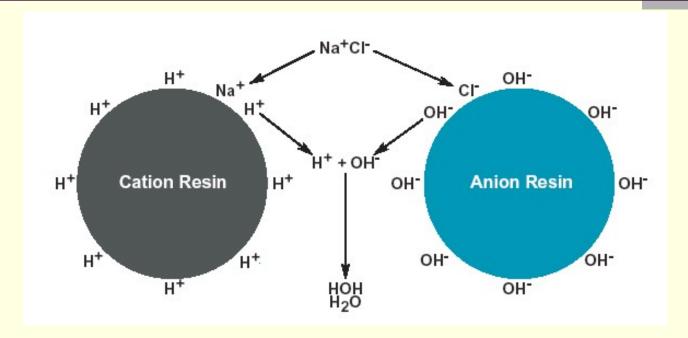
■ Peróxido de hidrogênio/UV:

$$H_2O_2 + UV \xrightarrow{\lambda=200-280\text{nm}} HO + HO$$

### 6.Troca Iônica

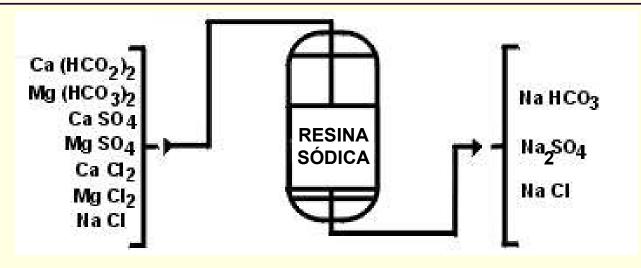
- A troca iônica pode ser definida como um intercâmbio reversível de íons entre uma fase aquosa e uma fase sólida, na qual não há mudança permanente na estrutura da fase sólida;
- No passado, os materiais mais utilizados no abrandamento de águas por troca iônica foram as zeólitas;
- A "desmineralização" consiste na troca de íons minerais por H<sup>+</sup> e OH<sup>-</sup> oriundos das resinas catiônica e aniônica, respectivamente.

### a) Mecanismo de Troca Iônica



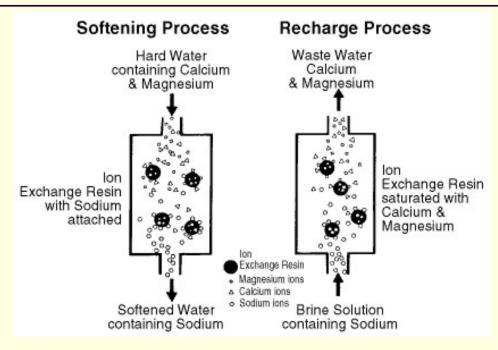
Catiônica: 
$$M_{(aq)}^{n+} + n \operatorname{Res} - H_{(s)} \longleftrightarrow (\operatorname{Res})_n - M_{(s)} + n H_{(aq)}^+$$

Aniônica: 
$$A_{(aq)}^{n-} + n \operatorname{Res} - OH_{(s)} \longleftrightarrow (\operatorname{Res})_n - A_{(s)} + nOH_{(aq)}^{-}$$



- A técnica ilustrada acima serve como meio para remover metais pesados de efluentes;
- Após saturação da resina, os metais retidos podem ser lixiviados, produzindo um pequeno volume de efluente.

## b) Mecanismo de Regeneração



Catiônica: 
$$(Res)_n - M_{(s)} + nH_{(aq)}^+ \longrightarrow M_{(aq)}^{n+} + nRes - H_{(s)}$$

Aniônica: 
$$(Res)_n - A_{(s)} + nOH_{(aq)}^- \longrightarrow A_{(aq)}^{n-} + nRes - OH_{(s)}$$

### c) Tipos de Resinas

### Resinas catiônicas:

- Fortemente ácidas comportam-se como um ácido forte; ↑ ionização.
  - Exemplo: R-SO<sub>3</sub>H (grupamento sulfônico)
- Fracamente ácidas comportam-se como ácidos fracos; ↓ ionização; sofre grande influência do pH.

Exemplo: R-COOH (grupamento carboxila).

#### Resinas aniônicas:

- Fortemente básicas comportamento de bases fortes; ↑ ionização.
  - Exemplo: R-NH<sub>3</sub>OH (derivada de hidroxilaminas)
- Fracamente básicas comportamento similar ao de bases fracas; ↓ ionização; grande influência do pH.
  - Exemplo: R-NH<sub>2</sub> (derivada de aminas)

### c) Tipos de Resinas

- Resinas quelantes (seletivas para metais pesados):
  - Derivadas de agentes quelantes, principalmente o EDTA;
  - Possuem custo muito elevado.

### d) Equipamentos



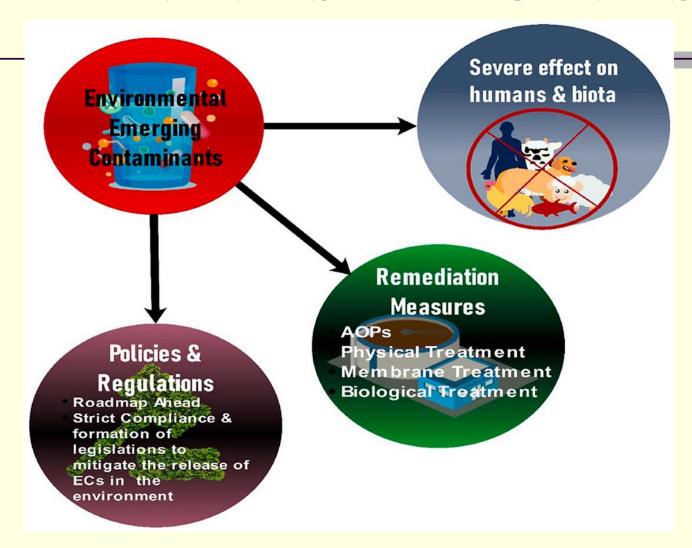
Fonte: http://www.remco.com/ix.htm

# Unidade compacta composta por:

- Filtro de carvão ativo;
- Coluna de troca catiônica;
- Coluna de troca aniônica;
- Dispositivos de regeneração.

# **Maiores Desafios Atuais**

### **CONTAMINANTES EMERGENTES**

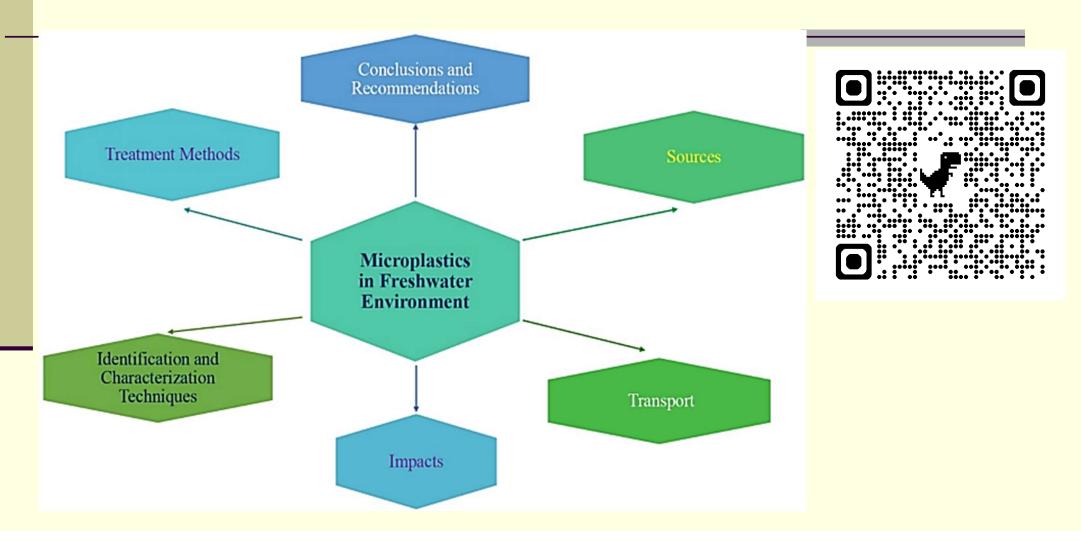




### **CONTAMINANTES EMERGENTES**

- Descobertos após o desenvolvimento de técnicas analíticas mais sensíveis, capazes de detectar níveis tão baixos quanto partes por trilhão (ppt);
- Incluem mais de 3000 tipos de compostos e seus derivados, como: agrotóxicos, fertilizantes, metais pesados, microplásticos, compostos farmaceuticamente ativos (PhACs), produtos de cuidados pessoais (PPCPs), hormônios naturais e sintéticos, nanopartículas (1 a 100 nm) etc.;

# MICROPLÁSTICOS

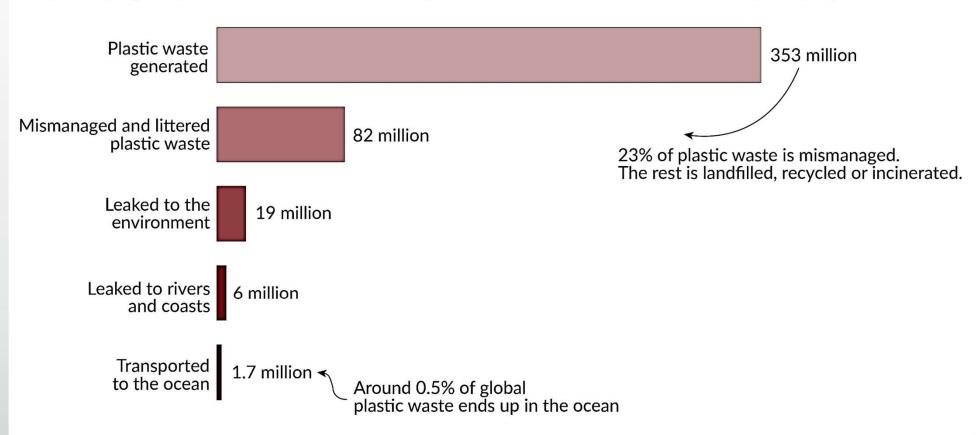


### Poluição por plásticos

### Around 0.5% of plastic waste ends up in the ocean



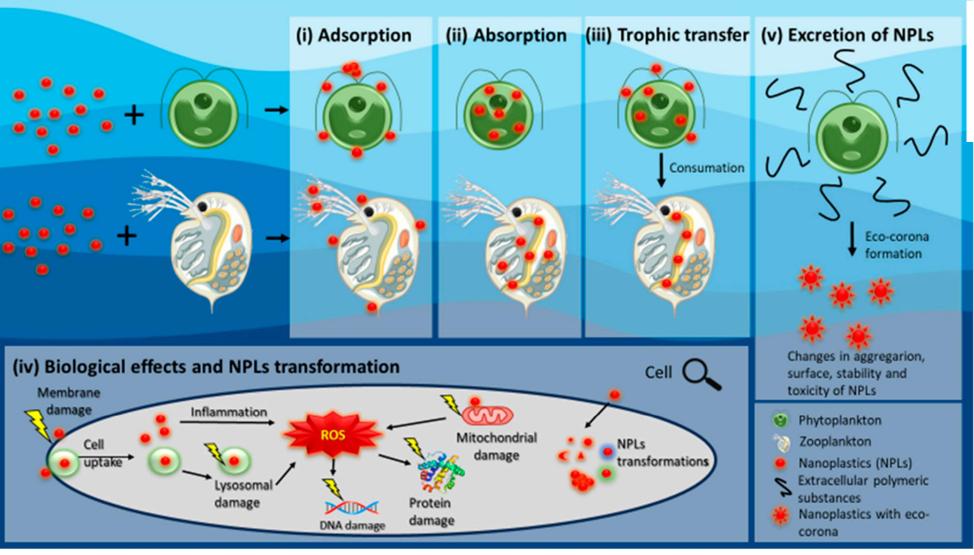
The pathway of global plastic waste to the ocean. Each stage of the chain is measured in million tonnes of plastic per year.



Data source: OECD Global Plastic Outlook (2022).

OurWorldinData.org - Research and data to make progress against the world's largest problems.

Licensed under CC-BY by the author Hannah Ritchie.







## Vamos ao debate!